



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2019

Introdução

Nos termos da alínea b) do artigo 37.º dos Estatutos da **Fios e Desafios - Associação de Apoio Integrado à Família**, vem a Direção em exercício, através deste documento, apresentar o relatório de gestão e contas, referente ao ano 2019.

O presente documento visa demonstrar as atividades desenvolvidas pela Fios e Desafios, bem como a sua execução orçamental e respetivos ganhos e proveitos.

Assim, são apresentadas, na Parte I as atividades e ações levadas a cabo pela Instituição, bem como as parcerias e protocolos estabelecidos. Da Parte II constará o relatório da atividade financeira, com os documentos contabilísticos respeitantes às demonstrações financeiras do exercício do ano económico a que o relatório se refere. Por fim, na Parte III, faz-se um balanço do ano em apreço, bem como as considerações finais.

Será o mesmo submetido à análise e apreciação por parte do Conselho Fiscal e Assembleia Geral de Associados/as.

PARTE I

Atividades Desenvolvidas

Atividades Desenvolvidas

Ao longo dos últimos anos, a Fios e Desafios tem vindo a construir um percurso de crescimento e afirmação sustentados, enquanto Instituição de referência na área geográfica do Porto Oriental.

Tem vindo, sobretudo desde 2017, a crescer de forma significativa, quer em termos diversificação das respostas integradas que presta à comunidade e que têm permitido alcançar os seus objetivos enquanto Instituição, mas também ao nível do reconhecimento enquanto estrutura de apoio psicossocial e comunitário, capaz de, por via de uma intervenção de qualidade, promover a melhoria das condições de vida e a autonomia e efetiva integração dos indivíduos e famílias, com as quais tem vindo a trabalhar, quer pelos próprios, quer pelas várias Instituições com as quais contacta e articula de forma integrada.

O ano de 2019 registou o fim de um ciclo de projetos, fechado com muito sucesso e com a convicção de novos desafios no ano que se segue.

O Programa (Re)começar, desde o final de 2018 financiado no âmbito da T.O.3.33 - Parcerias para o impacto do POISE/PT2020 continuou a crescer, mantendo a tendência de alargamento da sua rede de parceiros, com impacto muito significativo na qualidade do apoio prestado e a cada vez mais pessoas/famílias.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social viu a sua continuidade assegurada, após término do projeto RLIS, financiado ao abrigo da T. O. 3.23 – Redes Locais de Intervenção Social do POISE/PT2020, com a celebração de um acordo de cooperação atípico com o ISS, IP. Este acordo decorre da constatação dos bons resultados alcançados ao longo dos últimos 3 anos e, além de garantir a manutenção prestação de um serviço de apoio social de proximidade de qualidade e com impactos significativos na melhoria das condições de existência das pessoas e famílias do território, veio trazer uma maior estabilidade à resposta e à própria instituição.

O projeto SALTO i terminou as suas atividades no primeiro trimestre de 2019, tendo os resultados alcançados superado as metas aprovadas em sede de candidatura, sendo a avaliação global do projeto muito positiva.

O projeto formativo capacitação para a inclusão foi estendido no tempo, pela aprovação da realização de um curso extra, prevendo-se o seu término no fim de março de 2020.

O carácter integrado das respostas e projetos desenvolvidos, numa lógica da complementaridade, tem-se constituído como uma efetiva mais-valia na intervenção junto das famílias, traduzindo-se num importante catalisador impacto positivo e global dos resultados alcançados, quer na melhoria das condições gerias de vida das pessoas, quer na contenção do

grau de exposição da sua condição de vulnerabilidade junto de diferente interlocutores e entidades.

São seguidamente apresentadas, de um modo mais detalhado, as atividades desenvolvidas ao longo de 2019, em cada projeto.

Programa (Re)Começar

Com início em 2015, o Programa (Re)Começar, desenvolvido em parceria com a Junta de Freguesia de Bonfim, proporciona apoio alimentar, na forma de distribuição de refeições/excedentes, a famílias residentes na zona oriental do Porto, que se encontram em situação de especial carência e vulnerabilidade, proporcionando-lhes simultaneamente atendimento e acompanhamento psicossocial, com vista à (re)estruturação e melhoria das condições gerais de vida, no sentido da autonomia.

Os excedentes e produtos alimentares são doados, por uma rede de estabelecimentos do setor do retalho alimentar e restauração, que durante 2019 totalizou 28 parceiros (mais 4 que no ano anterior), sendo depois redistribuídos, sob a forma de refeição confeccionada e/ou cabaz alimentar, aos beneficiários do programa.

A recolha dos produtos alimentares, bem como a sua preparação e distribuição pelos beneficiários, é assegurada por um corpo de voluntários, coordenados e supervisionados por uma técnica superior afeta exclusivamente a este projeto. Atualmente, o projeto conta com 12 voluntários.

O transporte dos alimentos é realizado por um veículo com equipamento de refrigeração, o que assegura a qualidade da recolha e distribuição alimentar e o cumprimento das normas HACCP.

As rotas de recolha e distribuição de refeições confeccionadas são realizadas no período da manhã, com reforço da quantidade das mesmas, por forma a ser possível realizar duas refeições.

Por sua vez, no período da tarde é realizada a rota de recolha de produtos de quebra de stock pelos hipermercados (8) do grupo LIDL Portugal, que permite também a distribuição de géneros alimentares não confeccionados pelos beneficiários do Programa.

O ano de 2019 seguiu a tendência de crescimento que se vinha verificando, sobretudo, desde 2018, quer em termos de parceiros doadores, quer, conseqüentemente, em número de agregados beneficiários.

Realça-se o estabelecimento do protocolo com o Banco Alimentar contra a Fome do Porto, que possibilitou o alargamento muito significativo do número de famílias apoiadas na modalidade de cabaz alimentar.

Este projeto, além de ser o único programa de apoio alimentar, através do combate ao desperdício alimentar, na zona oriental do Porto, não se limita a suprir as necessidades alimentares, aliando a este apoio uma intervenção integrada, desenhada à medida de cada família, promotora do seu envolvimento e responsabilização na melhoria de condições de vida e no seu processo de capacitação e de autonomização.

Em 2019, foram apoiados 237 agregados familiares, dos quais 71 concluíram com sucesso o seu plano de capacitação e autonomização, traduzido em integração em emprego ou formação, mudança/melhoria das condições de habitação e melhoria/estabilidade da situação económica e também de saúde.

Foram doadas, semanalmente (de segunda a sexta-feira), uma média de 95 refeições, compostas por sopa, pão, prato principal e fruta. Sempre que possível, foram atendidas restrições/condições alimentares motivadas por questões de saúde, ideologia ou religião dos beneficiários.

A parceria estabelecida com o LIDL conjugada com o protocolo com o Banco Alimentar contra a Fome do Porto, permitiu melhorar a qualidade dos cabazes entregues às famílias que, tendo condições para confeccionar as suas refeições, recebem a doação alimentar nesta modalidade. Foram em média distribuídos, semanalmente uma média de 42 cabazes, tendo sido, no total apoiadas 226 famílias.

Além do apoio alimentar individual a cada família, o projeto complementa a sua atuação com uma intervenção familiar específica centrada no aumento das suas capacidades e potencialidades, ativação de direitos e melhoria das condições gerais de vida, consubstanciada num plano de intervenção para a autonomia trabalhado pela técnica de apoio social de referência e acompanhado pela equipa técnica do programa. Em alguns casos a equipa técnica do (Re)começar assume ações de intervenção específicas e especializadas, integradas no plano de ação definido, designadamente quando os agregados apresentam necessidades mais específicas, como por exemplo, questões relacionadas com as competências parentais, absentismo escolar, exclusão social, entre outras. Nesse âmbito, ao longo de 2019, foram intervencionadas 30 famílias, das quais 20 atingiram os objetivos definidos.

Em 2019 realizaram-se 5 ações de capacitação em grupo, nomeadamente, Workshop de culinária; Planeamento e Gestão da Vida Pessoal; Gestão doméstica e económica; Competências para o emprego; Cidadania e igualdade de género e oportunidades, com a participação de um total de 17 beneficiários.

Estas atividades, além de permitirem o desenvolvimento de competências individuais, favorecem também a criação e fortalecimento das redes de apoio informais, bem como a promoção de laços comunitários essenciais à coesão social.

Desde o seu início de atividade, em 2015, foram apoiados através deste projeto 493 agregados familiares, num total de 1.043 pessoas, tendo sido possível, através de um trabalho de intervenção integrado e intersetorial, a melhoria efetiva de condições de vida de 294 famílias, que foram capazes de se autonomizar.

Esta resposta tem-se constituído como um valioso instrumento de intervenção psicossocial, tendo vindo a permitir Fios e Desafios reforçar o impacto da sua intervenção, na medida em que

possibilitou processos mais integrados de ação no âmbito do acompanhamento de cada família, alcançando resultados mais consistentes em termos de inclusão social e autonomia dos serviços. Do mesmo modo, a centralização da intervenção e apoio às famílias possibilitou a diminuição da "peregrinação" institucional dos beneficiários, com duplo efeito: evitando a exposição das famílias e respetivas vulnerabilidades em diversos serviços/instituições e conferindo maior controlo dos apoios concedidos a cada família. Acresce, ainda, o notório o impacto no fortalecimento das redes de suporte informal, na criação de laços comunitários, na redução do isolamento social, na promoção de autoestima e de momentos de socialização e incentivo à partilha de momentos entre familiares.

Pretende-se, assim, continuar a fazer crescer este programa, alargando-o a um maior número de beneficiários e aprimorando, cada vez mais, a qualidade do apoio prestado.

Atualmente financiado no âmbito de uma candidatura aprovada na T.O. 3.33 – Parcerias para o impacto do POISE/PT2020, com término previsto em dezembro de 2019, foi possível prorrogar a execução e o financiamento por mais 6 meses.

Não obstante tratar-se de uma resposta sustentável no que respeita algumas atividades, não é uma resposta rentável, pelo que não consegue, sem financiamento externo, garantir o pagamento de encargos referentes aos recursos humanos especializados, nomeadamente a equipa técnica afeta. Desse modo, o grande desafio reside no encontro de fontes de financiamento, seja através de fundos públicos, seja captação de investimento privado, que permita manter a estrutura base essencial à continuidade.

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) é uma resposta de ação social de proximidade, orientada a pessoas e famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade, exclusão ou emergência social e precisem de apoio e orientação, tendo como principais objetivos:

- informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- prevenir situações de pobreza e exclusão social;

- contribuir para a aquisição e reforço das competências das pessoas e famílias, da autonomia e da rede de suporte familiar e social;
- garantir uma intervenção especializada em função dos problemas e apoiar os projetos de vida dos cidadãos e famílias.

Assim, visa contribuir para a proteção social dos grupos mais vulneráveis, através da disponibilização de informação e da mobilização dos recursos adequados a cada situação, tendo em vista a promoção da melhoria das condições de vida e bem-estar da população junto da qual intervém.

No âmbito da criação da Redes Locais de Intervenção Social (RLIS), e por via da aprovação de uma candidatura à T.O. 3.23 do POISE/PT2020, a Fios e Desafios desenvolveu esta resposta entre novembro de 2016 e novembro de 2019.

Com um quadro pessoal compostos por 6 técnicas superiores afetas a 100%, uma delas destacada para o acompanhamento de processos de promoção e proteção na CPCJ Porto Oriental ao abrigo do estabelecido um protocolo com a Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens, previsto no âmbito deste projeto, e uma administrativa para apoio ao atendimento e organização do serviço, também afeta a 100%, a resposta desenvolveu-se nas instalações da Rua do Heroísmo n.º 113, por via da parceria efetiva que a Instituição tem com a Junta de Freguesia do Bonfim.

Em novembro de 2016, a resposta iniciou com 121 processos familiares (328 beneficiários/as), transferidos pelo Serviço Local da Segurança Social. Desde então, e até 30 novembro de 2019, foram atendidas/acompanhadas no SAAS 1.950 famílias, num total de 4.407 beneficiários/as, de acordo com a estatística oficial da Segurança Social. Registaram-se uma média de 40 novos processos (entradas) a cada mês.

De acordo com a mesma estatística, no período do projeto foram realizadas 5.458 entrevistas no Serviço, 902 visitas domiciliárias, 11.859 contactos telefónicos e articulações com outros serviços (contactos, deslocações/reuniões, acompanhamento de beneficiários aos serviços).

Foram realizados 15.833 atendimentos (14.838 no âmbito do atendimento social e 1.001 no âmbito do Acompanhamento Social); Celebraram-se 306 Acordos de Intervenção Social, abrangendo 489 beneficiários, dos quais 219 (417 beneficiários) foram concluídos com sucesso.

Considerando as metas contratualizadas no âmbito da candidatura, designadamente:

Contratualização de 200 Acordos de Intervenção Social (AIS), dos quais 80% (160) concluídos com sucesso, apura-se a execução na ordem dos 136,9%. Também no que se refere ao indicador de atendimentos, face aos 14.060 aprovados, foram ultrapassadas as metas contratualizadas.

Desde janeiro de 2017 (ou seja, ao fim de 2 meses de execução), apuraram-se, todos os meses, um número total de acompanhamentos+ total de acompanhamentos superior a 400 (diligências registadas na plataforma ASIP/SS). Tendo por referência o intervalo legalmente estabelecido

para uma equipa tipologia (A) - média entre 350-525 - é relevante referir que, a média de registos/mês foi de 499, o que revela, não só um ótimo desempenho da equipa na realização de diligências, mas também um enorme esforço por ter registos atualizados em todos os processos.

Foram avaliadas e respondidas, num tempo médio de 48 horas, 317 situações sinalizadas pela Linha Nacional de Emergência Social (LNES); 203 sinalizações/pedidos das autoridades de segurança e Tribunais; e instruídos 87 pedidos de integração em ERPI, em vaga de quota reservada à Segurança Social.

Construiu-se, assim, uma resposta de proximidade efetiva, cumprindo o propósito da sua criação, na medida em que:

- Foi sempre um Serviço de porta aberta, com horário de funcionamento alargado (terças e quintas-feiras das 9h às 19h), onde todas as situações/marcações foram atendidas num período máximo de 2 semanas. As situações de emergência são tratadas no próprio dia e situações urgentes, no máximo, em 3 dias, realidade muito distante do que acontecia anteriormente.
- Assentou a sua intervenção numa verdadeira lógica de trabalho em parceria, tendo para o efeito constituído e ampliado uma vasta rede de parceiros dos diversos setores de intervenção (social, autárquico, saúde, justiça e educação), aumentando os recursos disponíveis intra e interinstitucional (pese embora ainda não suficientes para responder a todas as situações) e, assim, encontrando mais respostas para as situações problema apresentadas pelas famílias/pessoas.
- Promoveu o acompanhamento próximo das situações das pessoas/famílias, pelo contacto frequente com estas, pela articulação regular com outras entidades/serviços ou mesmo pelo acompanhamento das pessoas a consultas e serviços.

Os resultados, quantitativos e qualitativos, da execução deste projeto, convergem claramente para a evidência do sucesso da resposta desenvolvida e da sua mais-valia para a intervenção social no território, na medida em que, de forma real e efetiva, foi capaz de proporcionar a esta franja da população tão extraordinariamente fragilizada e estigmatizada uma resposta de efetivo apoio de proximidade.

O feedback das entidades parceiras, bem como dos beneficiários/as, foi extraordinariamente positivo, sendo, frequentemente, referido que o serviço desenvolvido melhorou significativamente as dinâmicas de a intervenção social no território, bem como os resultados conseguidos.

Foram apontados como principais aspetos positivos: a facilidade de contacto com a equipa técnica (quer entidades parceiras, quer beneficiários/as); o tempo de resposta às situações sinalizadas e trabalho desenvolvido em parceria. Como aspetos a melhorar foi indicada a necessidade de afetação de mais recursos (humanos, financeiros e respostas institucionais) para que seja possível ampliar o impacto real da intervenção na melhoria das condições de vida das pessoas/famílias.

Nessa conformidade, e com o propósito de dar continuidade ao bom trabalho desenvolvido e à dinâmica de intervenção social conseguida no território, resultou claro que é essencial manter esta resposta de apoio e de intervenção direta e próxima com as famílias, que fomente o seu envolvimento e sentido de agência no desenho e orientação dos seus próprios percursos de vida, empoderando, assim, não só pessoas e famílias, mas também comunidades. Esta é, aliás, também uma preocupação do poder concelhio e da sua Rede Social, na medida em que, no seu Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social, ressaltam a necessidade de aumentar e melhorar as respostas de apoio social de proximidade, sobretudo nesta zona geográfica da cidade.

Assim, foi celebrado um acordo de cooperação atípico com o Centro Distrital da Segurança Social do Porto, para a continuidade da resposta SAAS, durante o ano de 2020. Este acordo implicou uma reestruturação na equipa técnica, que ficou reduzida a 5 elementos, deixando de ser contemplada a existência de um elemento destacado na CPCJ, cessando o protocolo existente com a Comissão Nacional de Crianças e Jovens e Risco.

Este novo financiamento da reposta representa uma maior estabilidade quer para a estrutura técnica e de funcionamento da resposta, mas também, e sobretudo, uma maior robustez financeira, que acaba por ser estrutural para a própria Instituição.

Pretende-se, naturalmente, manter a qualidade de resposta que tem vindo a ser dada ao longo dos últimos 3 anos, considerando a (sub)dimensão da equipa técnica relativamente ao elevado volume processual, como o grande desafio. Para tal, serão desenvolvidos todos os esforços para o reforço da mesma, bem como potenciadas, ao máximo todas as sinergias de intervenção existentes no território.

SALTO I

Com início em dezembro de 2016, o projeto SALTO I, financiado do ao abrigo da T.O. 3.16 – Apoio Técnico e Financeiro às ONG CIG/POISE/PT2020, terminou as suas atividades em fevereiro 2019.

Marcou a continuidade da intervenção comunitária que a Fios e Desafios vem desenvolvendo no território, desde 2013, no âmbito da promoção da Igualdade de Género e combate à violência, junto de população proveniente de contextos socialmente desfavorecidos, com particular enfoque na promoção de competências pessoais, sociais e de relacionamento não violento e igualitário em crianças e jovens e núcleos familiares.

A tabela que se apresenta abaixo, sistematiza os resultados alcançados, do ponto de vista da execução em cada atividade.

Tabela 1. Sistematização da execução física das atividades desenvolvidas.

Atividade	Aprovado			Executado			% de execução		
	N.º ações	N.º sessões	N.º participantes	N.º ações	N.º sessões	N.º participantes	ações	sessões	participantes
Seminários de abertura e encerramento do projeto	2	--	80	2	--	18	100 %		22.5%
Workshops para a população técnica	6	--	62	1	--	13	16,67%	--	18,06%
Workshops para agentes das forças de segurança	3	--	30	3	--	68	100%	--	226,67%
Campanhas de informação e sensibilização temáticas	5	--	3.000	15	--	13949	300%	---	464,97%
Oficinas de promoção da IG e VG - CreSerIguale	6	120	180	12	140	180	200%	116.67%	100%
Oficinas de promoção da IG e VG -SerIguale	6	60	120	5	50	74	83,33%	83,33%	61.67%
Oficinas de promoção da IG e VG -ConheSerIguale	5	50	60	4	15	74	60%	30%	123,33%
Grupos de pais	5	40	60	5	35	51	100%	87,5%	85%
Formação interna em temáticas de IG e VG	4	--	6	4	--	6	100%	--	100%
Formação interna em temáticas de gestão e sustentabilidade ONG	2	--	5	2	--	5	100%	--	100%

Como é possível observar, das 10 atividades aprovadas todas foram realizadas, sendo que apenas em 3 não foram alcançados os resultados inicialmente previstos. De realçar, também, que em 4 as metas foram largamente ultrapassadas.

Importa referir que, especificamente no que concerne à atividade Workshops para a população técnica, a execução de apenas 1 ação, foi uma opção estratégica, na medida em que a Fios e Desafios viu aprovada uma candidatura de Formação de Públicos Estratégicos, no âmbito da T.O 3.15 do POISE, cujas as temáticas a abordar e público-alvo a abranger eram os mesmos. Sendo as ações de formação de maior carga horária e certificadas, foi

Além da avaliação quantitativa, que é claramente reveladora da pertinência das atividades desenvolvidas e da adesão às mesmas por parte do público-alvo, a avaliação qualitativa individual de cada uma vem reforçar o sucesso alcançado e o impacto positivo gerado, pela expressão do agrado/valorização da atividade e perceção da sua importância no melhor conhecimento sobre as temáticas, com tradução em mudanças de (pre)conceitos e práticas na larga maioria dos/as participantes.

Relativamente ao indicador de resultado definido em sede de aviso de abertura da candidatura - *Pessoas abrangidas que reconhecem a importância da intervenção da organização*, foi contratualizada uma meta de 85%.

A avaliação conjugada das diversas atividades e da perceção global dos participantes diretos revelou que 90.38% considera a intervenção da Fios e Desafios nas temáticas em apreço como “importante” ou “muito importante”.

Através deste indicador é possível concluir-se a relevância da abrangência do trabalho desenvolvido pelo projeto e a amplitude do impacto do projeto Salto i.

Assim, na continuidade daquela que já vinha sendo a intervenção da Fios e Desafios neste âmbito, o Projeto Salto i respondeu, nas suas várias formas, a diferentes fenómenos através de uma contribuição ativa para o esbatimento das diferenças e discriminações entre os vários grupos sociais residentes sobretudo no espaço geográfico de atuação. Por outro lado, também possibilitou continuar a fomentar uma cultura de igualdade e não violência às pessoas que vivenciam situações de risco ou de especial vulnerabilidade biopsicossocial.

Na expectativa de reforçar e manter, numa perspetiva de intervenção de carácter contínuo e longitudinal, foi apresentada nova candidatura no âmbito desta tipologia, relativamente à qual se considera haver fortes possibilidades de aprovação.

Para terminar, e com enquadramento nesta área, importa destacar o trabalho desenvolvido no âmbito da estrutura de atendimento a vítimas (GIVA) que, não obstante a falta de financiamento

externo específico para esta resposta, desde 2015, devido à contínua necessidade e relevância deste serviço, constatada no terreno, tem vindo a manter a sua atividade, ainda que mais reduzida em abrangência de destinatários/os, com encargos a expensas totais da Instituição.

Em 2019 foram acompanhados 10 processos de vítimas de violência doméstica, encaminhados intrainstitucionalmente, através do SAAS, mas também no GAIV- PSP Porto, CPCJ Porto Oriental, e DGRSP.

Dada a continuidade de encaminhamentos por parte de serviços e entidades com responsabilidade nesta matéria apesar da inexistência de uma equipa técnica especializada integralmente afeta a esta resposta, pretende-se manter a atividade, ainda que residual, desta estrutura, dada a sua importância no território de intervenção.

O grande desafio para a continuidade desta resposta, bem como para a intenção de voltar a alargar a sua abrangência, prende-se com a necessidade de ser conseguida uma alternativa de financiamento externo. Encontra-se em fase de análise mais uma candidatura apresentada no âmbito da T.O. 3.17 – Instrumentos específicos de intervenção com vítimas, com vista à reunião de condições financeiras e técnicas que permitam criar uma resposta devidamente dimensionada e autónoma, no âmbito da intervenção com vítimas.

Capacitação para a Inclusão

Aprovado no âmbito da T.O. 3.05. - Capacitação para a Inclusão do POISE/Portugal 2020, este projeto teve início setembro 2018. Este é um projeto formativo com vista à integração social e profissional de pessoas em situação de vulnerabilidade ou desfavorecimento socioeconómico, através da promoção e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais. Sendo uma ação de formação financiada, esta tem ainda como benefícios para os/as participantes a atribuição de uma bolsa de formação, subsídio de alimentação e subsídio de transporte. Constitui-se como um recurso valioso de intervenção integrada, na medida em que permite ampliar o potencial de intervenção, já que responde às necessidades de desenvolvimento de competências tendentes à integração social e profissional, sendo, simultaneamente, uma forma de aumentar, temporariamente, os rendimentos dos/as beneficiários.

Foi desenhado tendo por base as características e necessidades da população com a qual a Instituição trabalha: indivíduos provenientes de contextos sociofamiliares e comunitários desfavorecidos e marginalizados, com baixa escolaridade, não integrados no sistema de ensino, fora do mercado de trabalho e com grandes dificuldades nesta (re)integração. Assim, foram

definidos três cursos distintos, mas complementares, compondo um percurso formativo integrado, trabalhando competências de áreas específicas em deficit no público-alvo:

Curso 1 – Competências pessoais e sociais para a inclusão (300h): planeamento e gestão de vida pessoal; organização pessoal e gestão do tempo; gestão doméstica e económica; noções básicas de informática; comunicação oral e escrita – Português; comunicação interpessoal e assertividade; cidadania, direitos e igualdade; e competências para o emprego; Frequentaram 24 formandos/as.

Curso 2 – Apoio familiar e à comunidade (250h): prestação de cuidados humanos básicos - higiene e apresentação pessoal; prestação de cuidados básicos de saúde; primeiros socorros; prestação de cuidados humanos básicos – alimentação; acompanhamento personalizado no apoio à comunidade; e educação para a parentalidade; Frequentaram 26 formandos/as.

Curso 3 – Cidadania digital e infoinclusão (150h): princípios básicos sobre computadores; comunicar na internet - cidadania, participação e infoinclusão; processador de texto, folhas de cálculo e software de apresentações; e tecnologia digital e oportunidade de emprego; Frequentaram 20 formandos/as.

As sessões de formação, decorreram até agosto de 2019, de 2ª a 6ª feira de manhã, nas instalações da Fios e Desafios.

Tendo sido já concluídos os três cursos aprovados em candidatura inicial, todos com execução superior a 100%, a boa gestão orçamental do financiamento atribuído permitiu apresentar o pedido de alteração para a realização de um curso extra, que foi aprovado pela autoridade de gestão. Assim, entre dezembro 2019 e março 2020 serão realizadas mais 150h de formação, na área da educação financeira, para 22 formandos/as.

Está prevista a abertura de novo aviso nesta tipologia, ainda no âmbito do atual quadro comunitário, pelo que será apresentada candidatura crendo-se que, atento o histórico de execução dos dois projetos anteriores na mesma tipologia, a mesma terá grandes probabilidades de aprovação.

Candidaturas a projetos e financiamentos

À semelhança de anos anteriores, foram, durante o ano de 2019 realizadas as candidaturas a projetos e formas de financiamento, estatal e privado, que se enquadrando no âmbito de atuação da Instituição, se consideram relevantes para a manutenção das respostas que

atualmente a instituição promove, bem como a criação de novas valências que permitam concretizar os objetivos de missão e projeto que motivou a constituição da Fios e Desafios.

À data da redação deste documento, encontram-se em fase de análise, por parte dos Organismos competentes, candidaturas apresentadas às tipologias de operação 3.16 - Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos CIG/POISE/PT2020; 3.15 – Formação para Públicos Estratégicos CIG/POISE/PT2020; 3.17 - Instrumentos Específicos de Proteção das Vítimas e de Acompanhamento dos Agressores na Violência Doméstica; 3.33 - Programa de Parcerias para o Impacto e 3.10 - Contratos locais de desenvolvimento social (CLDS 4G), na qualidade de Entidade Local Executora das Ações dos Eixos 2 e 3 do projeto apresentado em parceria com a APPC, a convite da Câmara Municipal do Porto, para o território de Bonfim e de Campanhã.

Foram, igualmente, submetidas no âmbito do concurso PROCOOP de 2019, candidaturas para o desenvolvimento de respostas no âmbito do Acolhimento Familiar de Crianças e Jovens e da Adoção, bem como para CAFAP e SAAS, todas ainda sem resultados.

PARTE II

Dossier Financeiro

Documentos Contabilísticos

Apresentam-se, de seguida, os documentos contabilísticos correspondentes às demonstrações financeiras do exercício do ano 2019:

- Demonstração de Resultados;
- Balanço;

Junta-se ao presente relatório, fazendo dele parte integral, um documento mais detalhado relativo às demonstrações financeiras: Anexo I – Anexo às Demonstrações Financeiras.

BALANÇO Individual a 31 de dezembro de 2019

Rubricas	Notas	2019	2018
A T I V O			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		26.389,62	28.259,19
Investimentos financeiros		497,48	317,41
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	
Subtotal		26.887,10	28.576,60
Activo corrente			
Créditos a receber		255,00	255,00
Diferimentos		471,54	365,14
Outros ativos correntes		245.352,26	66.638,93
Caixa e depósitos bancários		9.423,64	25.173,04
Subtotal		255.502,44	92.432,11
Total do ativo		282.389,54	121.008,71
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		-160.973,36	29.137,82
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais		8.215,85	12.837,44
Subtotal		-152.757,51	41.975,26
Resultado líquido do período		72.446,42	-15.534,28
Total do capital próprio		-80.311,09	26.440,98
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		61.977,79	21.061,77
Estado e outros entes publicos		16.442,01	9.202,56
Financiamentos obtidos		60.303,40	60.303,40
Diferimentos		211.498,28	0,00
Outros passivos correntes		12.479,15	4.000,00
Subtotal		362.700,63	94.567,73
Total do Passivo		362.700,63	94.567,73
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		282.389,54	121.008,71

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Presidente



A Contabilista Certificada



Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2019

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados		5.204,39	6.770,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	245.962,43
Variação nos inventários da produção		373.646,18	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-38,69	-14,21
Fornecimentos e serviços externos		-84.533,02	-79.264,05
Gastos com o pessoal		-195.864,65	-177.116,41
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		5.282,69	0,02
Outros gastos		-15.692,43	-8.835,47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		88.004,47	-12.497,69
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-7.528,82	-6.978,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		80.475,65	-19.476,35
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-8.029,23	-1.056,08
Resultado antes de impostos		72.446,42	-20.532,43
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		72.446,42	-20.532,43

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Presidente



A Contabilista Certificada



PARTE III

Considerações Finais

Considerações Finais

No ano de 2019 a Fios e Desafios seguiu o ritmo de crescimento que se tem vindo a verificar nos últimos anos, tendo mantido, com sucesso, o desenvolvimento de atividades diversas, complementares e integradas entre si, indo de encontro à prestação de melhores respostas às necessidades das pessoas e do território no qual intervém.

Não obstante os constrangimentos associados aos atrasos nos financiamentos dos projetos, a Instituição foi capaz de, com empenho, concretizar com sucesso todos os projetos em curso, respondendo os novos desafios propostos, alargar a sua atividade e reforçar a confiança de instituições da administração central e autárquica, bem com o reconhecimento de outras entidades que intervém junto da população em situação de risco, exclusão ou vulnerabilidade.

Em 2020, trabalhar-se-à para a manutenção do rumo de crescimento e sustentabilidade que a Fios e Desafios tem vindo a seguir, sem esquecer a qualidade dos serviços prestados à comunidade pela qual se tem pautado a sua intervenção.

Com o final de vários projetos e respetivo recebimento das verbas de saldo e a expectativa de aprovação de outros durante o ano 2020, assim como a existência de um acordo de cooperação que garante alguma estabilidade mensal de receitas, perspetiva-se um novo ano económico de maior estabilidade, que sustentará uma estratégia de crescimento que sustentará um futuro em que a Instituição continuará a consolidar-se enquanto estrutura de efetivo apoio de solidariedade social.

O cabal cumprimento destes propósitos, só será possível com a continuidade da colaboração de todos os Órgãos e Associados da Fios e Desafios, bem como do excecional trabalho e empenho de todos os colaboradores, contando esta Direção com todos, neste caminho.

Este Relatório de Gestão e Contas, que contém 21 páginas, foi aprovado em reunião de Direção, realizada em 2 de Março de 2020.

O mesmo será sujeito a análise e apreciação do Conselho Fiscal e aprovação pela Assembleia Geral.

Porto, 2 de março de 2020

A Direção,



Carlota Teixeira
PRESIDENTE

Parecer do Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

Ao sexto dia do mês de março de 2020, na sede da Fios e Desafios, reuniu-se o Conselho Fiscal para, no exercício das competências que lhe são atribuídas pelas disposições legais e estatutárias, e no cumprimento do disposto no artigo 46º dos Estatutos da Associação, se pronunciar quanto ao relatório, contas de gestão e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção, relativamente ao ano económico de 2019.

Para o efeito, procedeu-se à análise dos respetivos documentos, devidamente colocados à disposição para consulta pela Direção, que prestou, também, todos os esclarecimentos tidos como necessários.

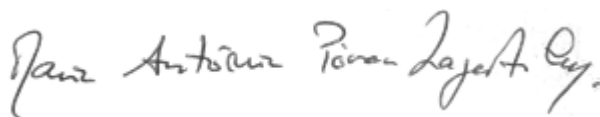
Face às informações obtidas, bem como verificada a conformidade dos documentos contabilísticos e relatório apresentado, concluiu o Conselho Fiscal que a contabilidade, as contas e o Relatório de Gestão apresentado pela Direção, cumprem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade desenvolvida, bem como a situação patrimonial da Fios e Desafios, constando-se, igualmente, a preocupação da Direção numa gestão rigorosa e orientada por princípios de uma utilização racional dos recursos disponíveis.

Deliberou, por unanimidade, **parecer favorável** à aprovação integral das contas e do Relatório de Gestão e Contas 2019, apresentado pela Direção.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por concluída a reunião da qual se lavrou o presente parecer.

Porto, 6 de março de 2020

A Presidente do Conselho Fiscal,



Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Caracterização da entidade

A **Fios e Desafios – Associação de Apoio Integrado à Família** foi constituída fevereiro de 2011 e tem a sua sede social no Porto, na Rua do Heroísmo 113 – Porto. A sua atividade consiste em atividades de apoio social a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social. Durante o exercício de 2019, dedicou-se exclusivamente a sua atividade principal, com o CAE 88990 – Outras atividades de apoio social, sem alojamento.

2. Referencial contabilístico

2.1. Base de Preparação

Em 2019 as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No referido decreto, refere que o Sistema de

Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 24 de julho;
- NCRF - ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI)

A preparação das demonstrações financeiras foi realizada em conformidade com o SNC ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Fios e Desafios – Associação de Apoio Integrado à Família, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência dos seus órgãos sociais e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de

julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras.

2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de dezembro de 2019 e da Demonstração dos Resultados em 2019 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados. As taxas de depreciação aplicadas à globalidade dos ativos fixos tangíveis resumem-se como segue:

- Edifícios e outras construções: entre 20 e 50 anos
- Equipamento básico: entre 5 e 12 anos
- Equipamento de transporte: entre 4 e 10 anos
- Equipamento administrativo: entre 3 e 16 anos

Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada entre os associados e a Fios e Desafios – Associação de Apoio Integrado à Família bem como donativos obtidos por parte dos beneméritos.

Pessoal ao serviço da Instituição

Em 31 de Dezembro de 2019, a Fios e Desafios - Assoc Apoio Integrado à Família onze colaboradores.

Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

3.2. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Fios e Desafios – Associação de Apoio Integrado à Família são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Gerência tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

Ativos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação e amortização a aplicar, é essencial para determinar o montante dos gastos desta natureza a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento dos órgãos sociais para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional, tendo em consideração o carácter de reversibilidade de determinadas classes de ativos.

4. Fluxos de Caixa

4.1. Quantia escriturada e movimentos do período

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	233.91	1223.91	865.80	358.11
Depósitos à ordem	24938.02	280825.65	271760.12	9065.53
Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	25171.93	282049.56	272625.92	9423.64
Dos quais: Depósitos bancários no exterior	0,00	0,00	0,00	0,00

5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Eq básico	Eq de transporte	Eq. administrativo	Eq. biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Ad por conta de AFT	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	19805,08		19992.59	2163					47619.92
[2]	Depreciações acumuladas iniciais		6763.32		4998.15	1940.01					20710.08

[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais										
[4]	Quantia líquida escriturada inicial		11061.28		9996.32	222.99					26909.84
[5]	Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)		-1980.48	5109.03	-4998.12	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-1869.57
[5.1]	Total das adições			5659.25							5659.25
Adições	Aquisições em 1ª mão			5659.25							5659.25
	Aquisições através de concentrações de atividades empresariais										
	Outras aquisições										
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção										
	Trabalhos para a própria entidade										
	Acréscimo por revalorização										
	Outras										
[5.2]	Total das diminuições		1980.48	550.22	4998.12						7528.82
Diminuições	Depreciações		1980.48	550.22	4998.12						7528.80
	Perdas de imparidade										
	Alienações										
	Abates										
	Outras										
[5.3]	Reversões de perdas por imparidade										
[5.4]	Transferências de AFT em curso										
[5.5]	Transferências de/para ativos não correntes detidas para venda										
[5.6]	Outras transferências										
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)		9080.80	5109.03	4998.20	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	25040.27
[7]	Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida										

6. Subsídios

Durante o exercício de 2019 foram imputados ao exercício os seguintes subsídios:

	Em 2019
Total	373 464,18
Reembolso do IRS e IVA e apoio da Junta	14 665,53
Re começar	24 935,73
RLIS	182 205,19
Salto i	30 362,36
CEI +	1 411,85
(Re) começar	43 428,33
Capacitação para a inclusão	71 505,32
Parcerias para o impacto	22 417,14
Formação de públicos estratégicos	7 650,46

7. Gastos com Pessoal

	Em 2019
Gastos com o pessoal	195 864,65
- Remunerações do pessoal	164 448,42
Das quais: Participação nos lucros	0,00
- Benefícios pós-emprego	0,00
- Indemnizações	0,00
- Encargos sobre remunerações	29 594,6
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1 821.479
- Gastos de Ação social	0,00
- Outros gastos com pessoal	0,00

A Contabilista certificada,

António Pires

A Direção ,

Com a assinatura da Direção